

Olhar renovado aos acervos de arte

Exposição reúne acervos dos museus de arte da Unama e UFPA em diálogo do moderno e contemporâneo

Wal Sarges

wal.sarges@diariodopara.com.br

Um diálogo entre o moderno e o contemporâneo é o que propõe a exposição “Contemporâneos Modernos”, que abre na próxima quarta-feira, 1º de junho, às 19h, na Galeria Graça Landeira, da Universidade da Amazônia. A mostra marca uma parceria inédita entre os acervos de arte do Museu da Universidade da Amazônia e o Museu da Universidade Federal do Pará. Representa também uma etapa da pesquisa do grupo “Arte, Imagem e Cultura”, coordenado pelos professores Jorge Eiró e Mariano Klautau Filho no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura. Os dois dividem a curadoria da exposição.

Recém-reformada como espaço expositivo do Museu de Arte da Unama, a Galeria Graça Landeira recebe na mostra trabalhos de 58 artistas, sendo 21 do acervo do Museu da UFPA e 37 do Museu da Unama. Do acervo da Unama, estão Rosângela Brito, Camila Soato, Paula Sampaio e Vânia Mignone, entre outros. Do Museu da UFPA, Dina Oliveira, Roberta Carvalho, Jorane Castro e Carmem Souza são algumas das mulheres representadas. A mostra reúne também obras de Luiz Braga, Sidney Amaral, Nailana Thielly, Ulysses Bóscolo, Duda Santana, Emanuel Franco, Ale-

xandre Sequeira, Francisco Maringelli, Jaime Bibas entre outros artistas que fazem parte da coleção de ambos os museus.

São pinturas, gravuras, desenhos, fotografias, objetos, esculturas e instalações que reforçam o diálogo entre materialidades e gerações distintas, privilegiando a figura humana em suas mais diversas representações.

Mariano destaca alguns fatores importantes da mostra. “O primeiro é que ela é resultado de um processo de pesquisa em arte sobre esses dois acervos paraenses, que contemplará ainda o volume 2, no Museu da UFPA, em novembro, e irá retratar o acervo do Museu da Casa das Onze Janelas para o ano de 2023. É um trabalho coletivo de curadoria. É uma exposição que nasce de uma pesquisa, mas tem o grande objetivo de valorizar as obras artísticas que existem em nossos museus”, explica.

“Neste primeiro momento, fizemos um recorte entre esses dois acervos, que em nosso entendimento nunca ocorreu. A mostra reuniu dois acervos universitários. Tem importância para o público em geral e também para os estudantes de arte. O projeto revela que os acervos paraenses possuem um ótimo patrimônio da produção nacional, onde as obras dos paraenses estão integradas, acervos importantes com artistas com projeção nacional, com obras, que datam desde os anos 1990 até os dias de hoje”, revela.

Entre os exemplos, Mariano Klautau cita Walda Marques e Jorane Castro como artistas que têm trabalho no Pará e são reconhecidas fora, e artistas que têm importância no cenário nacional como Sidney Amaral, que faleceu ainda jovem. “Temos ainda, obras da artista Vânia Mignone. Os dois acervos acabam revelando a importância que têm os nossos museus, mas eles precisam também tornar seus acervos mais dinâmicos e trazer para o espaço expositivo a riqueza que possuem para as novas gerações. Às vezes, uma



1 “Latin Lover”, obra de Jaime Bibas (1987) FOTO: REPRODUÇÃO



2 “Trapezista”, fotografia de Luís Braga de 2001 FOTO: LUIZ BRAGA

3 “Para onde quer que você vá”, tela de Nina Matos FOTO: REPRODUÇÃO

4 “Touca - Banho”, de Natasha Barricelli, também está na mostra FOTO: REPRODUÇÃO

produção mostrada em contexto, pode ter um outro sentido, se apresentada em diferentes exposições, isso faz com que os acervos se renovem”, analisa.

A equipe curatorial é composta ainda por Vera Pimentel, Susanne Pinheiro, Carolina Venturini, Yasmin Gomes e Luiz Fernando Veiga, pós-graduandos, pesquisadores e egressos da Unama, destaca Klautau. “A gente está retomando as atividades da Galeria Graça Landeira, que está se constituindo como museu de arte da Unama”, ressalta.

“O projeto revela que os acervos paraenses possuem um ótimo patrimônio da produção nacional, onde as obras dos paraenses estão integradas”

Mariano Klautau Filho, um dos curadores

Trabalho terá continuidade em uma segunda mostra

De acordo com Mariano Klautau, já há a previsão para um novo produto da pesquisa, com a exposição “Contemporâneos Modernos, Modernos Contemporâneos - vol. 2”. “Investigamos essa relação entre o que é moderno e o que é contemporâneo. O volume 1 é na Unama e tem como característica a figura humana e espectros. O volume 2 será no Museu da UFPA e terá como protagonista a paisagem, sendo outro recorte”, diz.

“O Museu da UFPA tem sido muito ativo e é mais antigo. Tem pintura dos anos 1940, 1950. Tem um acervo com artistas modernos, do século 20, somado a obras mais recentes. O da Unama tem o perfil mais contemporâneo porque começou a partir dos anos 1990, quando a Galeria Graça Landeira foi inaugurada, em 1993. Depois surgiu o Salão Pequenos Formatos, que resistiu até 2013”, relata o curador.

PESQUISA

O interesse sobre o tema é parte de uma pesquisa acadêmica dentro do programa de pós-graduação da Unama, diz Klautau. “É uma pesquisa mais ampla, que contempla a arte contemporânea nos acervos paraenses. Nós somos formados nessa área, tanto eu quanto o Jorge Eiró, então o interesse surgiu porque temos acervos muito importantes e que nos últimos tempos têm sido pouco mostrados ao público. Acho que nossos museus são riquíssimos, mas está faltando, na última década, uma iniciativa própria dos museus de mostrar seus acervos. Queremos com isso contribuir, valorizar a importância dos acervos daqui, principalmente porque existe uma produção do Brasil inteiro dentro de nossos museus”, pontua.

Ao final do processo cu-

ratorial, observou-se uma forte expressão feminina. “É um dado muito importante. A produção das mulheres vem de um certo tempo e o acervo comprova isso, tanto no Pará quanto no Brasil. Estamos com uma exposição meio a meio com os homens, com grande diversidade porque são linguagens diferentes, com artistas dos anos 2000. Tem trabalhos como o da Dina Oliveira ou ainda o da Nina Matos”, enaltece o curador.

PROGRAME-SE

“Contemporâneos Modernos, Modernos Contemporâneos - vol.1”
Abertura: 19/06 (quarta-feira), às 19h
Visitação: de segunda a sexta, de 14h às 18h.
Onde: Museu de Arte da UNAMA - Galeria Graça Landeira. Av. Alcindo Cacela.
Quanto: Entrada Franca.